



FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE SANTOS

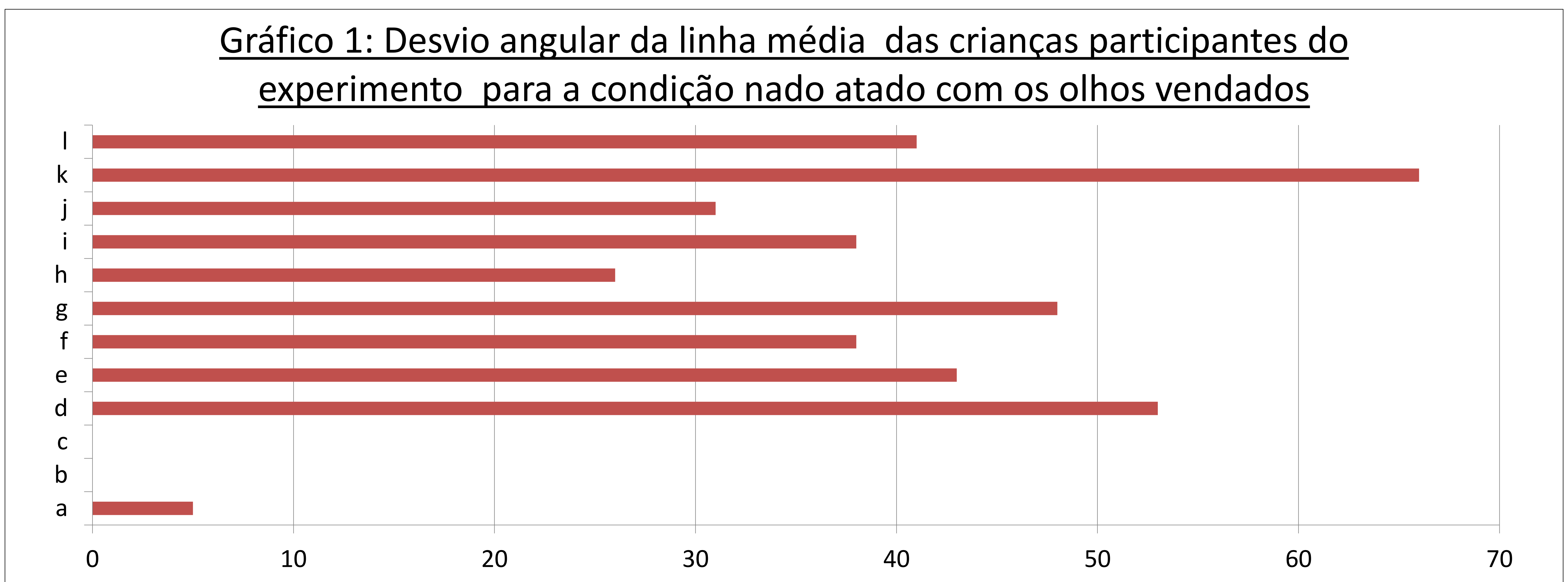
IATROGENIA NO NADAR INFANTIL

Aurea Mineiro¹, Monica Morcelli¹, Camila Duarte¹, Fabrício Madureira¹
Universidade Metropolitana de Santos - FEFIS¹
aurinhafsantos@hotmail.com

Introdução: Iatrogenia é um conceito que caracteriza resultantes negativas geradas por intervenções estruturadas com intenções positivas, isto é, o pré-planejamento de um programa e suas estratégias pedagógicas não necessariamente resultarão em consequências positivas para o aprendiz, como exemplo, a diferença de força entre os braços no nadar produzida por crianças ao longo do nado crawl (Pereira et al, 2010). **Objetivo:** Analisar a magnitude das diferenças entre a frequência de braçadas no nado crawl e sua influência no deslocamento médio-lateral de crianças. **Metodologia:** Foram analisadas 12 crianças com média de idade de 10 anos, que foram estimuladas a nadar 25 metros com polibóia nas pernas girando somente o braço direito, e depois somente o braço esquerdo. Para essas condições o avaliador registrou o número de braçadas totais realizadas na distância. Em seguida, foi realizada a filmagem de 20 segundos nadando com os olhos vendados utilizando-se apenas os braços como motores propulsivos. Nesta tarefa, as crianças foram atadas pela cintura a um cabo de 2 metros de comprimento preso a um ponto fixo na parede. O programa Kinovea 8.20 permitiu analisar a magnitude do deslocamento angular, bem como, o lado para o qual o mesmo ocorria. **Resultados:** A tabela abaixo apresenta os dados de forma descritiva para as variáveis de idade (anos), frequência de destros e canhotos (D/C), frequência do lado dominante da respiração (LDR), desvio angular médio lateral (Ang_20"), frequência do lado do desvio angular(LA), diferença absoluta (Dif Δ) e diferença relativa (Dif %).

	Idade	D/C	LDR	Ang_20"	LA	Dif Δ	Dif %
Média	10	92%D e 8%C	D	32,4	58%E e 25%D	2,75	4%
DP	1,47			21,2		2,6	3%

Gráfico 1: Desvio angular da linha média das crianças participantes do experimento para a condição nado atado com os olhos vendados



Conclusão: Com os resultados analisados detectou-se a discrepância entre os braços das crianças praticantes de um programa de ensino do nadar, sendo registradas em média 2,7 braçadas de diferença de um braço para o outro a cada 25 metros. Esta diferença esteve fortemente relacionada, ao lado contrário da respiração (32°), indicando que o braço propulsivo, no momento da respiração parece realizar menos força do que o outro braço para a mesma ação. Estes dados induzem as seguintes reflexões: Poderia o ensino do nado crawl resultar em assimetria de forças para os músculos propulsivos (braços e tronco) e estabilizadores (tronco)?; Quais estratégias de aprendizagem minimizariam com mais eficiência este problema: instruir os alunos quanto as diferenças?, Utilizar o auto-modelo com as filmagens do nado? ou Criar estratégias como jogos e torneios com metas de êxito em discrepâncias diminutas?